



Luís Maurício Telles da Silva

**Antropologia e Soteriologia:
Concepção cristã de pessoa humana
nos escritos teológicos de Juan Alfaro**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia.

Orientador: Mário de França Miranda

**Rio de Janeiro
setembro de 2006**



Luís Maurício Telles da Silva

**Antropologia e Soteriologia:
Concepção cristã de pessoa humana nos escritos
teológicos de Juan Alfaro**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Mário de França Miranda

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Paulo Cezar Costa

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Abimar Oliveira de Moraes

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Marcus Barbosa Guimarães

Seminário Paulo VI

Prof. Lindomar Rocha Mota

PUC-Minas

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisas do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Luís Maurício Telles da Silva

Graduou-se em filosofia no Seminário Diocesano Paulo VI (Nova Iguaçu) com conclusão em 1985. Concluiu a Teologia no CES da Companhia de Jesus (BH) em 1991. Concluiu mestrado em teologia sistemática na Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma) em 1996 com o tema Esperança Cristã: dom e missão libertadora do Espírito na teologia de Juan Alfaro.

Ficha Catalográfica

Silva, Luís Maurício Telles da

Antropologia e soteriologia: concepção cristã de pessoa humana nos escritos teológicos de Juan Alfaro / Luís Maurício Telles da Silva ; orientador: Mário de França Miranda. – 2006.

231 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Antropologia. 3. Soteriologia. 4. Cristologia. 5. Esperança. 6. Encarnação. 7. Graça. 8. Realidade humana. I. Miranda, Mário de França. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

A todos aqueles que crêem na linguagem teológica e no serviço pastoral dos cristãos
como sinal da dignidade da vida e do valor incondicional de toda realidade humana,
como lugar da manifestação amorosa do Deus de Jesus Cristo.

Agradecimentos

Ao meu orientador Mário de França Miranda.

Meus companheiros do grupo de estudo.

A todos os irmãos e irmãs que foram solidários nesta caminhada.

A todos os que me ajudaram na realização deste trabalho acreditando comigo que a esperança não decepciona.

Resumo

Silva, Luís Maurício Telles da; Miranda, Mario França. **Antropologia e Soteriologia: concepção cristã de pessoa humana nos escritos teológicos de Juan Alfaro**. Rio de Janeiro, 2006, 231 p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O discurso teológico assume relevância e autenticidade na medida em que expressa a tarefa antropológica: é na realidade humana que Deus se revela, e sua autocomunicação acontece em Jesus Cristo. N'Ele, a realidade humana encontra sentido e salvação. Refletimos sobre a antropologia teológica de Juan Alfaro, redescobrimos elementos de sua sistemática que nos permitam compreender a concepção cristã de pessoa humana. Os pressupostos antropológicos de sua teologia - o mundo, as relações interpessoais, a história e a morte - ajudam a explicitar a pergunta pela própria pessoa humana como pergunta por Deus. Essa interpelação nasce na abertura e na esperança que todo homem traz em si para encontrar o sentido Absoluto. Em Cristo, realiza-se a plenitude da Graça, Pessoa do Verbo de Deus, em sua Encarnação, chave hermenêutica do mistério salvífico: a realidade humana é inserida na relação de amor trinitário que personaliza e cristifica o homem e sua existência. Na relação filial de Cristo com o Pai, todos são personalizados para uma nova relação de filial fraternidade que manifesta o sentido da pessoa humana, visível na solidariedade salvífica: personalizados em Cristo para cristificar o mundo e a história.

Palavras-chave

Teologia; antropologia; soteriologia; cristologia; esperança; encarnação; graça; realidade humana.

Abstract

Silva, Luís Maurício Telles da; Miranda, Mario França. **Anthropology and Soteriology: Christian conception of the human person in the theological works of Juan Alfaro**. Rio de Janeiro, 2006, 231 p. Doctoral Dissertation – Department of Theology of the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro, Brazil.

The theological discourse gains relevance and authenticity as it expresses the anthropological task: it is in the human reality that God reveals Himself, and his self-communication happens in Jesus Christ. In Him, human reality finds sense and salvation. We reflect upon the theological anthropology of Juan Alfaro, re-discovering elements of his systematics which helps us understand the Christian conception of human person. The anthropological presumptions of his theology – the world, interpersonal relations, history and death – help explain the question made by the human person themselves as a question made by God. That interpellation comes from the openness and hope that every man carries within to find the Absolute sense. In Christ the fulfillment of grace is achieved “Person of the Verb of God”, in his incarnation, the hermeneutic key of the saving mystery: human reality is inserted in the relation of trinitary love which personalises and christifies man and his existence. In the filial relation between Christ and the Father, every one is personalized to a new relation of filial fraternity that manifests the sense of the human person, visible in saving solidarity: personalized in Christ to christify the world and history.

Keywords

Theology; anthropology; soteriology; christology; hope; incarnation, grace, human reality.

Sumário

Introdução	16
1 – Apresentação	17
2 – O método	19
3 – Motivos de escolha do tema	20
4 – O Apelo	23
 I Parte – Status Questionis	 26
Introdução	26
 Cap. 1 – Contexto e metodologia da teologia de Juan Alfaro	 27
Introdução	27
1.1 – O autor	27
1.1.1 – A obra	27
1.2 – Estudos sobre a obra de Alfaro	28
1.2.1 – Rovira Belloso	28
1.2.2 – José Maria de Miguel	28
1.3 – Metodologia Teológica	30
1.3.1 – O tema bíblico na teologia sistemática	30
1.3.2 – O mistério de Cristo como perspectiva unificante	30
1.3.3 – A filosofia na teologia	31
1.4 – A compreensão científica da fé na cultura atual	32
1.4.1 – Transcendência da fé – imanência da razão	32
1.4.2 – O momento filosófico como condicionante interno do pensar teológico	32
1.4.3 – A dimensão hermenêutica da teologia	32
1.4.4 – Teologia e mentalidade científica	33
1.4.5 – Teologia e ciências	33
1.4.6 – Teologia e práxis	33
1.5 – Principais temas	34
1.5.1 – Teologia fundamental	34
1.5.2 – Teologia dogmática	35
1.5.3 – Teologia da existência cristã	35

Conclusão	35
Cap 2 – O homem como tema teológico	36
2.1 – Questões que estão presentes no debate teológico atual	37
2.1.1 – Uma linguagem teológica atenta à relevância	38
2.1.2 – Autenticidade do “ethos” eclesial	38
2.2.3 – Cristologia e Antropologia	39
2.2.4 – Visão integrada do ser humano. Exigência de novos paradigmas	42
2.2.5 – Solidários em Cristo, para transformar o mundo e a história	46
2.3 – Definição do problema que envolve o tema	49
2.4 – Nossa visão	50
II Parte – Pressupostos antropológicos da teologia de Juan Alfaro	53
Introdução	53
Cap. 1 – A pessoa humana como busca de sentido	56
Introdução	56
1.1 – Ponto de partida: A experiência	57
1.2 – A singularidade da questão	58
1.3 – O paradoxo	60
1.4 – A estrutura semântica da pergunta	61
1.5 – A finitude como sinal	62
1.6 – A aplicabilidade do método	66
Concluindo	67
Cap. 2 – A Pessoa Humana como conflito no mundo	68
Introdução	68
2.1 – Abertura além da finitude humana	69
2.2 – Sob a influência de M. Heidegger	70
2.3 – Corporeidade vivificada e espiritualidade encarada	72
2.4 – Ser no mundo e estar frente ao mundo	73
2.5 – A consciência de si mesmo na relação com o mundo	76
2.6 – A liberdade de si mesmo na relação com o mundo	77

2.7 – Agir transformador no mundo: investir no progresso	82
2.8 – Pessoa humana e mundo: dimensão essencial	84
Cap. 3 – A pessoa humana como presença na humanidade	87
Introdução	87
3.1 – O “eu” relacional – intersubjetividade	88
3.2 – Alteridade transformadora	90
3.3 – Solidariedade: Vínculo comunitário	94
Cap. 4 – A pessoa humana e a construção da história	98
Introdução	98
4.1 – O processo histórico	100
4.2 – Temporalidade: dimensão interna	102
4.3 – O vínculo ontológico: a solidariedade radical apesar da morte	104
4.4 – Variantes e constantes do processo histórico	106
4.5 – A responsabilidade da pessoa frente ao sentido da história	108
Cap. 5 – A pessoa humana e o significado existencial da Morte	112
5.1 – A morte: chave hermenêutica da existência	112
5.2 – Morte: interrogação sobre o sentido da vida	115
Cap. 6 – Pessoa humana e a esperança-esperante	120
Introdução	120
6.1 – A esperança em relação ao mundo	122
6.2 – A Esperança-esperante e a relação inter-pessoal e comunitária	123
6.3 – A esperança e a morte como “situação limite”	124
6.4 – A história como lugar da realização da esperança	126
6.5 – Mundo, humanidade, morte e a história: viver em esperança	127
Conclusão	128
III Parte – Da questão da pessoa humana à questão de Deus	132
Introdução	132
1 – Os existenciais como problema de Deus	134
1.1 – A questão de Deus na relação com o mundo	134

1.2 – A questão de Deus nas relações inter-pessoais	135
1.3 – A questão de Deus e o sentido da morte	137
1.4 – A questão de Deus e a história como processo	139
1.5 – A questão de Deus que se reconhece na questão do ser humano	140
2 – A nomeação de Deus na existência humana	143
3 – A liberdade da pessoa e realidade pessoal de Deus	145
4 – A questão: uma antropologia existencial	147
 IV Parte – Cristologia e Antropologia: Centralidade de Cristo e salvação da pessoa humana	 152
 Cap. 1 – O Evento Cristo: Significado salvífico da pessoa humana	 152
Introdução	152
1 – Encarnação: chave hermenêutica e núcleo antropológico da Cristologia de Juan Alfaro	154
1.1 – Cristo, Pessoa do Verbo na existência humana: Mistério da encarnação	155
1.2 – Significação existencial da experiência humana de Cristo	157
1.2.1 – A experiência religiosa de Cristo	158
1.2.2 – A auto-consciência humana de Cristo, lugar da Revelação	159
1.2.3 – Opção fundamental da Pessoa de Cristo	160
Conclusão	161
1.3 – Significado Salvífico da existência humana de Cristo	162
1.3.1 – Centralidade de Cristo: finalidade do universo	163
1.3.2 – A singularidade do tempo de Cristo	164
1.3.3 – Cristo novidade absoluta da história	165
1.3.4 – Cristo, centro-unidade da pessoa e de toda humanidade	166
1.3.5 – Cristo, Último e Definitivo	167
1.3.6 – Existencial Crístico: plenitude de sentido da humanidade e do mundo	168
2 – As funções salvíficas de Cristo como fundamento da huma crística	169
Introdução	160

2.1 – Cristo Revelador do Pai aos seres humanos	170
2.2 – Cristo Senhor	172
2.3 – Cristo Sacerdote	173
Conclusão	177
 Cap. 2 – A teologia da Graça e a concepção cristã de pessoa	178
Introdução	178
1 – A Dimensão antropológica da teologia da Graça	178
1.1 – A imanência e transcendência da Graça	178
1.2 – A Pessoa: Integração da transcendência-imanência da Graça	180
1.2.1 – Três categorias teológicas para a concepção de pessoa	180
1.2.2 – Personalismo dialogal	186
1.2.3 – Reciprocidade pessoal-comunitária: sinal da Graça	189
1.2.4 – Graça de Cristo: existencial crístico	190
1.2.5 – Novidade: Perspectiva pessoal-comunitária	192
2 – A Dimensão crística da Pessoa	193
2.1 – A dimensão crística é uma experiência trinitária	193
2.2 – Pessoa, Graça e Encarnação	195
2.3 – A pessoa: identidade crística e trinitária	196
2.4 – O fato controvertido do pecado	197
Conclusão	199
 Síntese Conclusiva	201
I - Consideração: A existência humana verifica Deus e o homem	201
1 – A pergunta pelo sentido	201
2 – A pergunta pelo homem	202
3 – A pergunta pelos existenciais	203
4 – Os Existenciais: apenas pressupostos	204
5 – Paradoxo – A pergunta por Deus, constitutiva da pergunta pelo Homem	205
6 – A realidade humana é Revelação de Deus	205
II - Consideração: Constatações antropológicas	206
III - Consideração: Na Pessoa do Verbo humanizado, todos	207

personalizados	
1 – A centralidade da Pessoa de Cristo	207
2 – O Verbo Encarnado: Graça de Deus	209
3 – Imanência e transcendência da Graça	209
IV - Consideração: A concepção cristã de pessoa humana	210
1 – A condescendência de Deus cria pessoa	211
V - Consideração: A Pessoa - Nova identidade Crística	213
1 – Solidariedade Salvífica	214
VI - Consideração: Antropologia e Soteriologia - uma visão unitária	214
VII – Consideração final	215

Referências Bibliográficas	220
----------------------------	-----

Obras consultadas

DTF = R. LATOURELLE – R. FISICHELLA – S. PIÉ NINOT (eds.) *Diccionario de Teología Fundamental*, Paulinas, Madrid 1992.

FQ = J. M^a. LERA (ed.), *Fides quae per caritatem operatur. Homenaje a Juan Alfaro, S.J., en su 75 cumpleaños*, Universidad de Deusto – Ediciones Mensajero, Bilbao 1989.

MS = J. FEINER – M. LOHRER (dir.), *Mysterium Salutis. Manual de teología como historia de salvación*, Cristiandad, Madrid 1969.

SM = *Sacramentum Mundi, Enciclopedia teológica* (ed. cast. dirigida por J. ALFARO – J. M. FONDEVILA), Herder, Barcelona 1972.

Documentos eclesiales

AG = *Ad gentes divinitus*. Concilio Vaticano II: Decreto sobre la actividad misionera de la Iglesia.

DV = *Dei Verbum*. Concilio Vaticano II: Constitución Dogmática sobre la divina revelación.

GS = *Gaudium et Spes*. Concilio Vaticano II: Constitución Pastoral sobre la Iglesia en el mundo actual.

OT = *Optatam totius*. Concilio Vaticano II: Decreto sobre la formación sacerdotal.

Revistas

Burg = Burgense.

CivCatt = La Civiltà Cattolica.

Conc = Concilium.

EcclXav = Ecclesiastica Xaveriana.

EfMex = Efemerides Mexicanae.

EE = Estudios Eclesiásticos.

Greg = Gregorianum.

RevJav = Revista Javeriana.

RET = Revista Española de Teología.

RLatinT	= Revista Latinoamericana de Teología.
Salmant	= Salmanticensis.
SeIT	= Selecciones de Teología.
Strom	= Stromata
VD	= Verbum Domini.